

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	26
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.698.194
Preferenciais	0
Total	1.698.194
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	10.176	61.940	63.721
1.01	Ativo Circulante	9.925	30.223	47.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.480	23.458	41.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.445	6.765	6.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.445	6.765	6.458
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	7.445	6.765	6.458
1.02	Ativo Não Circulante	251	31.717	15.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	251	31.717	15.943
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	147	147	147
1.02.01.07.02	Provisão para Perda	-147	-147	-147
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	251	31.717	15.943
1.02.01.09.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	251	31.717	15.943

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	10.176	61.940	63.721
2.01	Passivo Circulante	5	25	160
2.01.02	Fornecedores	0	0	160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	160
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	25	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	25	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	5	13	0
2.02	Passivo Não Circulante	251	52.777	51.667
2.02.02	Outras Obrigações	251	52.777	51.667
2.02.02.02	Outros	251	52.777	51.667
2.02.02.02.04	Processo REFIS	251	52.777	51.667
2.03	Patrimônio Líquido	9.920	9.138	11.894
2.03.01	Capital Social Realizado	58.462	58.462	58.462
2.03.02	Reservas de Capital	176	176	176
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	176	176	176
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.092	5.185
2.03.04.01	Reserva Legal	0	4.092	4.092
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	1.093
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.718	-53.592	-51.929

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-403	-5.346	-52.576
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-403	-409	-1.315
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4.937	-51.467
3.04.05.01	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	-4.937	-51.467
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-403	-5.346	-52.576
3.06	Resultado Financeiro	1.185	3.240	647
3.06.01	Receitas Financeiras	1.203	3.257	2.442
3.06.02	Despesas Financeiras	-18	-17	-1.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	782	-2.106	-51.929
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-650	0
3.08.01	Corrente	0	-650	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	782	-2.756	-51.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	782	-2.756	-51.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00046	-0,00162	-0,03058
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00046	-0,00162	-0,03058

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	782	-2.756	-51.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	782	-2.756	-51.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.978	-17.862	-17.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	782	2.831	-262
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	782	-2.756	-51.929
6.01.01.02	Provisão REFIS	0	4.937	51.667
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	650	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.748	-20.055	-16.777
6.01.02.01	(Aumento) de Tributos a Recuperar	-680	-306	-637
6.01.02.03	Aumento (Redução) de Tributos a Recolher	-8	13	-357
6.01.02.04	(Redução) Aumento de Fornecedores	0	-160	160
6.01.02.05	Pagamento - REFIS	-21.060	-19.602	-15.943
6.01.03	Outros	-12	-638	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12	-638	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	38.000
6.03.02	Aumento de Capital	0	0	38.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.978	-17.862	20.961
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.458	41.320	20.359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.480	23.458	41.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	58.462	176	4.092	-53.592	0	9.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.462	176	4.092	-53.592	0	9.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	782	0	782
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	782	0	782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.092	4.092	0	0
5.06.05	Absorção prejuízo	0	0	-4.092	4.092	0	0
5.07	Saldos Finais	58.462	176	0	-48.718	0	9.920

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	58.462	176	5.185	-51.929	0	11.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	58.462	176	5.185	-51.929	0	11.894
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.756	0	-2.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.756	0	-2.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.093	1.093	0	0
5.06.04	Reserva Especial	0	0	-1.093	1.093	0	0
5.07	Saldos Finais	58.462	176	4.092	-53.592	0	9.138

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.462	176	5.185	0	0	25.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	176	5.185	0	0	25.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	0	0	0	0	38.000
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	0	0	0	38.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.929	0	-51.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.929	0	-51.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	58.462	176	5.185	-51.929	0	11.894

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-309	-5.243	-1.286
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-278	-306	-1.286
7.02.04	Outros	-31	-4.937	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-309	-5.243	-1.286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-309	-5.243	-1.286
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.203	3.257	2.648
7.06.02	Receitas Financeiras	1.203	3.257	2.442
7.06.03	Outros	0	0	206
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	894	-1.986	1.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	894	-1.986	1.362
7.08.01	Pessoal	38	34	29
7.08.01.01	Remuneração Direta	32	28	24
7.08.01.04	Outros	6	6	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56	719	51.467
7.08.02.01	Federais	56	719	51.467
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18	17	1.795
7.08.03.03	Outras	18	17	1.795
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	782	-2.756	-51.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	782	-2.756	-51.929

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº02.604.997/0001-14
NIRE 333000260421
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Newtel Participações S.A. ("Newtel" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

➤ **Atividades da Companhia e Aspectos Societários**

A Newtel é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Desde a conclusão, em 03.04.2008, da alienação do controle de Telemig Participações S.A. ("Telemig Participações") e de Tele Norte Participações S.A. ("Tele Norte Participações") para a Vivo Participações S.A. ("Vivo"), a Newtel não investiu nem teve qualquer negócio operacional, razão pela qual as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 apresentam somente as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e despesas associadas à manutenção da sua estrutura societária e itens relacionados.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas.

Em 31 de dezembro de 2016, o montante do patrimônio líquido era de R\$ 9.920 mil, o que representa um aumento de 9% em relação aos R\$9.138 mil verificados em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2016, o Capital Social era de R\$ 58.462 mil

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

➤ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2012, os Diretores de Newtel, Srs. Kevin Michael Altit e Alberto Ribeiro Güth, foram reeleitos.

➤ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Tendo em vista que, desde da conclusão da alienação do controle de Telemig Participações e de Tele Norte Participações, em 03.04.2008, a Companhia não desenvolveu nem possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras e a receitas advindas da recuperação de créditos fiscais. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações podem se tornar bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Newtel referente aos três últimos exercícios deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas, dos tributos a recolher.

A Companhia não contratou dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios.

➤ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) caixa e equivalentes de caixas provenientes do acervo patrimonial recebido de sua então controlada Telpart, incorporada pela Companhia em 2008; (iii) aportes de capital realizados pelos acionistas da Companhia. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou lucro de R\$782 mil.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

➤ Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às demandas de capital da Companhia, será necessário recorrer a aportes de capital dos acionistas de Newtel.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

➤ Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 401 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, sofrendo uma redução de 2% em relação aos R\$409 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, resultado da redução das despesas gerais para a manutenção da Companhia.

➤ Outras Despesas Operacionais

Em 31 de dezembro de 2016 não apresentou saldo em outras despesas operacionais, gerando uma redução de 100% em relação aos R\$ 4.937 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

➤ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras passaram de R\$ 17 mil em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 20 mil reais em 31 de dezembro de 2016, resultando em um aumento de 6% influenciado, principalmente, pelo pagamento de taxa administrativa de custódia. As receitas financeiras passaram de R\$ 3.257 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 1.203 em 31 de dezembro de 2016, resultando em uma redução de 63%, influenciado, principalmente, pelo rendimento de aplicações financeiras.

➤ Resultado da Companhia

O resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 totalizou lucro no montante de R\$ 782 mil e foi basicamente determinado pela redução das outras despesas operacionais

➤ Remuneração aos Acionistas

Por conta do prejuízo acumulado, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Newtel, de modo que propomos a alocação do lucro à conta de Prejuízos Acumulados.

➤ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Grant Thornton Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços à Newtel.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017

Newtel Participações S.A.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Newtel Participações S/A ("Newtel" ou "Companhia"), com sede e foro na Cidade e Estado do Rio de Janeiro na Avenida Rio Branco, 311, sala 523 (parte), tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, (ii) a participação em empreendimentos imobiliários e (iii) a participação, como quotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos.

Newtel é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia não detém investimentos operacionais, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações contábeis em 23 de março de 2017, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações contábeis. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

e) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

g) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

h) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Bancos	162	-
Aplicações financeiras	2.318	23.458
	2.480	23.458

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no período findo em 31 de dezembro de 2016 (101% em 31 de dezembro de 2015).

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2016	2015
Saldo negativo de IRPJ	7.432	6.709
Saldo negativo de CSLL	13	56
Total	7.445	6.765

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, principalmente dos valores os quais estavam vinculados à fiança bancária contratada por Newtel com o Banco Itaú BBA S.A., no âmbito da venda para a Vivo Participações S.A. do controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. e da Amazônia Celular S.A.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia efetuou pedidos de restituição em data próxima ao encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme previsto em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

6. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

Em 24 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei no 11.941/09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 12.996/14, cujo objetivo é regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de obrigações fiscais. A Companhia aguarda a consolidação e homologação deste processo por parte da Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir um resumo dos valores definidos incluídos no programa, bem como os benefícios obtidos:

	2016	2015
Total dos débitos atualizados incluídos no programa	105.146	105.146
Benefício por redução de multas e juros	(40.669)	(40.669)
Multa e juros compensados com prejuízo fiscal e base negativa	(10.626)	(10.626)
Juros pagos	(1.765)	(1.765)
Baixa dos débitos pagos à vista já considerados pela RFB	(3.827)	(3.827)
Atualização dos juros até a consolidação	4.518	4.518
Saldo total dos débitos	52.777	52.777
Pagamentos realizados à vista	(4.079)	(4.079)
Pagamentos parcelados (com atualização juros selic)	(52.525)	(31.465)
Baixa dos pagamentos realizados à vista já considerados pela RFB	56.353	3.827
Saldo total dos pagamentos realizados	(251)	(31.717)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**7.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$58.462 representado por 1.698.194 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia Geral, até o valor de R\$ 10.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

7.2. Reserva de capital

Ágio na integralização de ações.

Representa o excesso do preço de integralização de ações em relação à parcela destinada ao capital social.

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. DESPESAS POR NATUREZA

	2016	2015
. Honorários e encargos	(38)	(34)
. Publicidade societária	(47)	(55)
. Serviços prestados	(228)	(247)
. Impostos e taxas	(56)	(69)
. Adesão ao processo REFIS	-	(4.937)
. Outras despesas administrativas	(32)	(4)
Total	(401)	(5.346)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	2016	2015
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	634	2.722
Receita de juros e outras receitas financeiras	569	535
	1.203	3.257
Despesas financeiras		
Despesa bancária e custódia	(20)	(17)
Total	1.183	3.240

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no período e, consequentemente, não houve valores a recolher a título de imposto de renda e contribuição social (em 31 de Dezembro de 2015 a Companhia auferiu lucro tributável e, consequentemente, valores a recolher a título de imposto de renda e contribuição social nos montantes de R\$472 e R\$178).

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$53.550 (R\$1.816 em 31 de dezembro de 2015). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferido sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro estão apresentados a seguir:

	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	782	(2.106)
<u>Adições</u>		
Provisões não dedutíveis	-	4.937
	782	2.831
<u>Exclusões</u>		
Reversão de provisões não dedutíveis (*)	(52.526)	-
	(52.526)	-
Base de cálculo do IRPJ e CSLL antes das compensações	(51.744)	2.831
Compensação de prejuízo fiscal/base negativa	-	(849)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	(51.744)	1.982
IRPJ (15% + adicional de 10%)	-	472
CSLL (9%)	-	178
Total	-	650

(*) Em 29 de Fevereiro de 2016 foi consolidado o processo do REFIS.

11. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2016	2015
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	782	(2.756)
Ações Ordinárias (*)	1.698.194	1.698.194
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (centavos por ação)	0,00046	(0,00162)

(*) média ponderada em milhares de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

A Newtel é parte do Processo nº 18471.001655.2006-18, que trata da exigência do pagamento do imposto de renda retido na fonte (IRRF) por pagamento sem causa, no valor original de R\$ 6.107, bem como para que retificasse o saldo do prejuízo fiscal e da base negativa da CSSL referente aos anos de 2001 e 2002, sob o entendimento de que existe a ausência de comprovação de que os serviços foram realmente prestados, e da participação percentual da fiscalizada no interesse das causas jurídicas, elementos fundamentais para que o fisco forme convicção de sua legitimidade, justifica a realização da glosa dos valores contabilizados como despesa operacional. Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado do processo era de R\$10.614. Aguardando-se o julgamento do Recurso Especial da Fazenda na 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF.

Newtel também é parte do Processo Administrativo nº 16682.901020/2011-79, que trata de pedido de Restituição/Declaração de Compensação - PER/DCOMP nº 21084.60803.041006.1.3.02-9360, transmitido via Internet em 30/06/2014 por Newtel, por meio do qual pretende a compensação de débitos de IRRF do mês de setembro de 2006 com crédito decorrente do saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário de 2005 no valor de R\$ 242. Protocolada petição informando a desistência total do recurso especial interposto no processo em epígrafe e a renúncia as suas alegações de direito, em razão do pagamento à vista da totalidade do crédito tributário exigido no processo em causa com os benefícios da anistia prevista na Lei nº 11.941/09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 12.996/14.

É também parte na Medida Cautelar Fiscal nº 0218091-85.2013.4.02.5101, ajuizada pela União Federal contra a companhia com o objetivo de que fosse declarada a indisponibilidade de os seus bens até o montante de R\$ 97.488, que corresponde ao valor total dos débitos tributários da companhia, sendo a referida liminar deferida. Em 12 de março de 2014, foi proferida decisão determinando o imediato desbloqueio dos bens de Newtel, em cumprimento da decisão proferida nos autos do agravo de instrumento nº 0002980-34.2014.4.02.0000. Sentença favorável. Aguarde-se decisão de 2ª instância.

Conforme mencionado acima, Newtel também é parte no agravo de instrumento nº 0002980- 4.2014.4.02.0000, o qual foi interposto pela companhia contra a decisão liminar proferido nos autos da Medida Cautelar Fiscal nº 0218091-85.2013.4.02.5101. Proferida a decisão que deferiu a antecipação dos efeitos da tutela recursal para desbloquear os bens da companhia. Em 25 de fevereiro de 2015, foi publicada decisão monocrática julgando prejudicado o presente AG por perda de objeto, tendo em vista sentença favorável proferida nos autos do MCF nº 012809185.2013.4.02.5101 (acima). Em 27 de abril de 2015, os autos foram arquivados.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a Newtel também é parte na Execução Fiscal nº 2014.51.01.134497-8, ajuizada pela União Federal contra a companhia com o objetivo de exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL decorrentes das inscrições em dívida ativa nº 70214000600-28 e nº 70614000933-08, respectivamente. Em 17 de setembro de 2014 a companhia informou que havia quitado o débito sub judice, antes do ajuizamento da presente execução fiscal, com os benefícios concedidos pela anistia da Lei nº 12.865/13. Aguarda-se julgamento.

Os advogados da Companhia responsáveis por esta demanda classificaram como possíveis as expectativas de perdas e, portanto, não foi constituída provisão para este montante.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e opera apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas da seguinte forma:

	2016	2015
Data de aprovação pela A.G.O.	29 de abril	30 de abril
Pagamento efetivo	32	28

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração entende que não existem eventos subsequentes de acordo com a norma de divulgação, para serem informados na presente nota explicativa.

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A
Alberto Ribeiro Guth

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA
CRC-RJ 001137/O-0

Marluci Azevedo Rodrigues
CRC-RJ 059.203/O-4 – Técnica Contábil

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S/A
Kevin Michael Altit

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Aos administradores e acionistas da
Newtel Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Newtel Participações S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Newtel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia não detém investimentos operacionais, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 7.445 mil (Nota Explicativa nº 5), que dependem de lucratividade futura ou de sucesso em pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em decorrência deste assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito nas seções “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Realização de tributos a recuperar

A Companhia possui registrado valores referentes a créditos tributários decorrentes de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Esses saldos poderão ser realizados como compensações de obrigações fiscais futuras ou mediante pedido de restituição após a homologação da Receita Federal do Brasil.

Procedimentos de auditoria:

Realizamos o entendimento e testamos os controles de apuração do crédito tributário existente decorrente do saldo negativo de IRPJ e CSLL e aplicamos testes para confirmar a natureza e possibilidade de restituição desses valores, caso a Companhia não aufera lucro tributável até o prazo prescricional.

Provisão e passivo contingente

A Companhia está envolvida em processos de natureza tributária, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas e foram classificados pelos seus consultores jurídicos como de risco de perda possível. Focamos nesta área devido à relevância dos valores envolvidos nos processos e ao grau de julgamento envolvido na determinação do prognóstico de perda.

Procedimentos de auditoria:

Com relação aos riscos processuais, aplicamos os seguintes procedimentos visando a obtenção de nossa segurança:

- enviamos cartas de confirmação aos assessores legais que mantêm relação com a Companhia, solicitando que nos confirmassem a totalidade dos processos em que estão envolvidos e suas respectivas probabilidades de ganho/ perda;
- observamos se os montantes constantes nos relatórios apresentados pelos advogados internos e externos foram adequadamente refletidos e/ou divulgados nas suas demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborado sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sob esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude e erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em respostas a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter

em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem dentro de uma perspectiva razoável superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ 081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1 "S" RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.604.997/0001-14 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017.

Alberto Ribeiro Güth

Diretor Técnico, de Relações com Investidores e de Operações

Kevin Michael Altit

Diretor Econômico-Financeiro, Administrativo e de Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.604.997/0001-14 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017.

Alberto Ribeiro Güth
Diretor Técnico, de Relações com Investidores e de Operações

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro, Administrativo e de Recursos Humanos